



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Frequência elevada de hiperparatireoidismo assintomático em pacientes com fibromialgia: associação ao acaso ou erro diagnóstico?

Juliana Maria de Freitas Trindade Costa^{a,*}, Aline Ranzolin^b,
Cláudio Antônio da Costa Neto^c, Claudia Diniz Lopes Marques^b
e Angela Luzia Branco Pinto Duarte^b

^a Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

^b Departamento de Reumatologia, Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

^c Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 30 de outubro de 2015

Aceito em 31 de janeiro de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Fibromialgia

Hiperparatireoidismo

Dor musculoesquelética

Hipercalcemia

R E S U M O

A fibromialgia (FM) e o hiperparatireoidismo podem apresentar sintomas semelhantes (dores osteomusculares, distúrbios cognitivos, insônia, depressão e ansiedade) e causar confusão diagnóstica.

Objetivos: Determinar a frequência de hiperparatireoidismo assintomático em uma amostra de pacientes com FM e avaliar a associação das alterações laboratoriais com a sintomatologia.

Metodologia: Estudo transversal com 100 mulheres portadoras de FM e 57 mulheres saudáveis (grupo de comparação). Foram pesquisados os níveis de paratormônio (PTH), cálcio e albumina, além da pesquisa de sintomas no grupo com FM.

Resultados: No grupo com FM, os valores médios de cálcio sérico ($9,6 \pm 0,98$ mg/dL) e de PTH ($57,06 \pm 68,98$ pg/mL) foram considerados normais, embora os níveis de PTH tivessem sido significativamente maiores do que no grupo de comparação ($37,12 \pm 19,02$ pg/mL; $p = 0,001$). O hiperparatireoidismo hipercalcêmico foi diagnosticado em 6% das pacientes com FM e 17% delas apresentaram apenas PTH elevado, o que caracterizou o hiperparatireoidismo normocalcêmico, frequências maiores do que esperada para a faixa etária. Não houve associação significativa entre hiperparatireoidismo e sintomas da FM, com exceção da epigastralgia, que foi mais frequente no grupo de pacientes com as duas doenças concomitantes ($p = 0,012$).

Conclusões: Houve frequência elevada de hiperparatireoidismo em portadoras de FM quanto à população geral. Hiperparatireoidismo normocalcêmico também foi mais frequente em pacientes com FM. Estudos longitudinais e com maior número de pacientes são necessários para avaliar se trata-se apenas de uma associação ao acaso, se as elevações séricas do PTH fazem parte da fisiopatologia da FM ou, ainda, se não seriam casos de FM, e sim de hiperparatireoidismo.

© 2015 Publicado por Elsevier Editora Ltda.

* Autor para correspondência.

E-mail: juli.trindade@hotmail.com (J.M.F.T. Costa).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2016.01.003>

0482-5004/© 2015 Publicado por Elsevier Editora Ltda.

High frequency of asymptomatic hyperparathyroidism in patients with fibromyalgia: random association or misdiagnosis?

A B S T R A C T

Keywords:

Fibromyalgia
Hyperparathyroidism
Musculoskeletal pain
Hypercalcemia

Fibromyalgia (FM) and hyperparathyroidism may present similar symptoms (musculoskeletal pain, cognitive disorders, insomnia, depression and anxiety), causing diagnostic confusion.

Objectives: To determine the frequency of asymptomatic hyperparathyroidism in a sample of patients with FM and to evaluate the association of laboratory abnormalities to clinical symptoms.

Methods: Cross-sectional study with 100 women with FM and 57 healthy women (control group). Parathyroid hormone (PTH), calcium and albumin levels were accessed, as well as symptoms in the FM group.

Results: In FM group, mean serum calcium (9.6 ± 0.98 mg/dL) and PTH (57.06 ± 68.98 pg/mL) values were considered normal, although PTH levels had been significantly higher than in the control group (37.12 ± 19.02 pg/mL; $p = 0.001$). Hypercalcemic hyperparathyroidism was diagnosed in 6% of patients with FM, and 17% of these women exhibited only high levels of PTH, featuring a normocalcemic hyperparathyroidism, with higher frequencies than those expected for their age. There was no significant association between hyperparathyroidism and FM symptoms, except for epigastric pain, which was more frequent in the group of patients concomitantly with both diseases ($p = 0.012$).

Conclusions: A high frequency of hyperparathyroidism was noted in women with FM versus the general population. Normocalcemic hyperparathyroidism was also more frequent in patients with FM. Longitudinal studies with greater number of patients are needed to assess whether this is an association by chance only, if the increased serum levels of PTH are part of FM pathophysiology, or even if these would not be cases of FM, but of hyperparathyroidism.

© 2015 Published by Elsevier Editora Ltda.

Introdução

O hiperparatireoidismo primário (HPP), doença causada por paratireoides hiperativas e consequente hipercalcemia, é associado, em 85%-90% dos casos, à presença de adenomas glandulares solitários, ocorre, mais comumente, em indivíduos acima de 50 anos e em mulheres na pós-menopausa, com prevalência de 0,78% na população geral. Embora a apresentação clínica seja variável, a forma hipercalcemia assintomática é a mais comum (50%-80%).^{1,2}

A fibromialgia (FM) é um dos distúrbios reumatológicos mais frequentes, afeta de 2% a 8% da população, a depender dos critérios diagnósticos usados para a classificação.³ Atinge, especialmente, mulheres jovens (30-55 anos),⁴ mas com o uso dos novos critérios de classificação,⁵ a prevalência em homens têm aumentado.⁶ Sua característica principal é a dor musculoesquelética difusa e crônica, associada a sintomas como fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias difusas, sensação subjetiva de edema, distúrbios cognitivos, depressão e ansiedade.⁷ A causa da FM é desconhecida, mas seu desenvolvimento está associado a um distúrbio de regulação do sistema nervoso central à dor. Até o momento, não foram identificadas alterações laboratoriais significativas em pacientes portadores de FM.⁸

Fadiga, artralguas, mialgias, distúrbios do sono, depressão, ansiedade e alterações de memória, sintomas comuns em FM, fazem parte do quadro de sintomas inespecíficos em pacientes

portadores de HPP. Entende-se por HPP assintomático os casos nos quais existe alteração laboratorial, com elevação do paratormônio (PTH) e cálcio sérico, sem a presença das manifestações clássicas do HPP, como hipercalcemia grave, osteíte fibrosa cística e doença renal avançada.² A partir da década de 70, com a aquisição de novos conhecimentos e com a melhoria das técnicas para as medidas do cálcio e do PTH, observou-se que o HPP é um distúrbio comum e, habitualmente, não apresenta sintomas graves ou específicos.² Em uma série de 124 casos de HPP avaliados em Recife (Brasil), 47% não apresentaram sintomas relacionados à doença, enquanto 25% tinham osteíte fibrosa cística, 25% tinham litíase renal sem envolvimento ósseo e 2% apresentaram-se com síndrome neuropsiquiátrica típica.⁹ Outro estudo que envolveu 4.207 pacientes com mais de 18 anos, atendidos em centros de endocrinologia públicos e privados de Recife (Brasil), encontrou uma prevalência de 0,78% (IC95% 0,52-1,04) de HPP, dos quais 81,8% eram assintomáticos.¹⁰ A proporção mulheres:homens foi 7,2:1, a média de idade foi 61 ± 16 anos e 89,7% das mulheres afetadas estavam na pós-menopausa. Dentre as manifestações típicas de HPP, osteíte fibrosa esteve presente em 6,1% dos casos, nefrolitíase em 18,2% e síndrome neuropsiquiátrica aguda em 3%. A prevalência de sintomas inespecíficos foi de 51,5% para fadiga e 39,3% para fraqueza muscular.¹⁰

Um antigo estudo feito também em Recife (Brasil) determinou uma prevalência de HPP nas mulheres pós-menopáusicas de 1,3%. Desse total, 50% dos casos apresentaram-se na forma

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8733095>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8733095>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)